

União terá em 89 Cz\$ 105 trilhões

O orçamento fiscal da União para 1989 prevê o equilíbrio entre despesas e receitas de Cz\$ 105,2 trilhões, incluído o fluxo de recursos das entidades da administração indireta, fundos e fundações do Governo Federal, conforme a emenda substitutiva do relator-geral da Comissão Mista de Orçamento do Congresso Nacional, senador Almir Gabriel (PMDB-PA).

O relator fez prevalecer a rejeição da tese de indexação do orçamento da União, prevista nas mensagens do Executivo, e corrigiu os valores orçamentários pela previsão de inflação para os 18 meses compreendidos entre julho último e dezembro próximo de apenas 616,5957%.

Otimismo

Caso a inflação de dezembro confirme a hipótese superotimista de 25% do pacto social, o acumulado no segundo semestre deste ano será de 274,69%, o que deixaria margem de 160,9% para todo o ano de 1989. Inflação anual de 160% só seria viável com um novo choque econômico e isso continua descartado. Assim, em abril ou maio, o Executivo terá que iniciar o encaminhamento de créditos suplementares ao Legislativo para o governo não parar.

A Secretaria de Planejamento da Presidência da República não encontrou, entre os 1.140 pedidos de destaque, qualquer uma que induzisse à retomada das discussões sobre o orçamento indexado. Por isso, a Seplan já trabalha com a realidade de orçamento em cruzados e nem esboça o lobby por entender que os parlamentares estão fechados contra a indexação.